O que deve saber sobre a energia que consome

Afinal, como se calcula o preço da eletricidade?

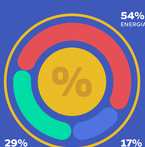
A **conta da eletricidade** que paga todos os meses é o resultado da soma das seguintes componentes:

Energia e comercialização
Inclui os custos de compra da eletricidade e os de comercialização.

Tarifas de acesso às redes
Incluem custos de transporte e distribuição da energia e diversos anos os custos de interesse económico geral (CIEG).

Taxas e impostos
IVA, Contribuição Audiovisual, Imposto Especial sobre o Consumo (IEC) e Taxa de Exploração das Instalações Elétricas da DGEG.

Qual o peso de cada componente?



Fonte: **Eurostat**

Qual a parcela que está a aumentar?

As empresas que lhe vendem eletricidade, compram-na no mercado grossista. Acontece que os preços de eletricidade neste mercado têm sofrido subidas constantes.

POR QUE MOTIVOS?

- Tem havido menor produção de eletricidade de fontes renováveis, o que obriga a recorrer a outras fontes de energia (como o gás natural).
- Escalada do preço do gás natural, que é utilizado nas centrais para a produção de eletricidade
- Aumento do preço das licenças de emissão de CO2.
- Retoma da atividade económica e o consequente aumento da procura de energia.

Quem determina os preços da eletricidade?

Em Portugal, os preços da eletricidade são atualizados anualmente. Até 15 de dezembro, a Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE) aprova **as tarifas e preços** que irão vigorar no ano seguinte no mercado regulado.

Já no mercado liberalizado, as empresas fornecedoras podem determinar livremente os seus preços, embora uma parte dependa diretamente da tarifa de acesso às redes, que é fixada pela ERSE.

O que são e para que servem as licenças de CO2?

Para poderem emitir CO2 e outros gases com efeitos de estufa, as empresas precisam de adquirir licenças de emissão e suportar os respetivos custos. Estas licenças são obtidas através de leilão e servem para incentivar a descarbonização.

JÁ PENSOU EM TER UMA TARIFA DIFERENTE DE ELETRICIDADE TODOS OS MESES?
Saiba como funcionam os tarifários SPOT, neste **artigo do Saldo Positivo.**

COMPONENTE	MERCADO REGULADO	MERCADO LIBERALIZADO
Tarifa de Acesso às Redes	Fixada pela ERSE e paga por todos os consumidores.	
Energia e Comercialização	Tarifas fixadas pela ERSE para o mercado regulado.	Valores definidos por cada comercializador de forma livre e concorrencial.
Taxas e Impostos	Definidos pelo Estado e pagos por todos os consumidores.	

Qual a melhor altura para mudar de fornecedor?

Como os preços no mercado liberalizado dependem, em parte, das tarifas de acesso às redes aprovadas em dezembro pela ERSE, no início de cada ano, deve comparar as ofertas comerciais disponíveis.

E se encontrar alguma mais vantajosa pode mudar de empresa fornecedora.

Os consumidores têm o direito a mudar de comercializador de eletricidade, sem qualquer custo associado, as vezes que entenderem.

Como comparar? Utilize o **simulador da ERSE** para comparar ofertas de vários operadores

Veja **neste artigo do Saldo Positivo** quais os passos a seguir para mudar de fornecedor.

Quer reduzir a conta da luz?
Veja as dicas deste **artigo** do Saldo Positivo.

De onde vem a energia que usamos?

FÓSSIL
33,9%
12 628 GWh

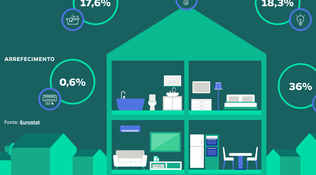
RENOVÁVEIS
65,2%
25 065 GWh

Fonte: **APREN**

CARVÃO **1,6%**
GÁS NATURAL **23%**
CONGERAÇÃO FÓSSIL **9,4%**
HÍDRICA **27%**
EÓLICA **26%**
BIOMASSA **7,3%**
SOLAR **4,1%**
BOMBAGEM **3,3%**

TOME NOTA:
Em 2019 Portugal foi o país da UE que mais usou energias renováveis para o aquecimento das casas. **80,7% da energia usada tinha origem verde**.

Para onde vai a energia que consumimos?



Fonte: **Eurostat**

Energia mais verde com a ajuda da "bazuca"

A produção de energia a partir de fontes renováveis tem vantagens não só ao nível ambiental, reduzindo as emissões de gases com efeito de estufa, mas também no preço médio da eletricidade transacionada no mercado grossista, o que se reflete na fatura da luz que cada um de nós paga.

Um dos objetivos do **Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)**, é precisamente o de promover a descarbonização da economia e reduzir a dependência energética do país. Para o efeito estão destinados **16% dos fundos do PRR**, num **total de 2.662 milhões de euros**.

Saiba mais sobre o PRR, onde vai ser aplicado e como aceder aos fundos, **neste guia.**

Os 4 caminhos para a transição energética:

Descarbonização da Indústria	**715 M€**
Eficiência Energética dos Edifícios	**610 M€**
Hidrogénio e Renováveis	**370 M€**
Mobilidade Sustentável	**967 M€**

Fonte: **Recuperar Portugal**

O QUE A CAIXA PODE FAZER POR SI?

O desempenho energético e ambiental é um esforço de todos. Para que possa dar uma resposta capaz mas também sustentável pode haver necessidade de recorrer a apoio financeiro. Nesse momento, procure o que melhor se ajustar ao que precisa.

Saiba Mais Aqui

Saldo Positivo